

A isquemia cerebral transitória é caracterizada por um fluxo sanguíneo inadequado, e provoca a morte de populações neuronais mais vulneráveis. Animais expostos a isquemia de quinze minutos apresentam lesões na região CA1 hipocampal, e demonstram déficits de memória em tarefas comportamentais. Neste trabalho, investigamos a performance de ratos submetidos a isquemia em três tarefas comportamentais. Grupos de ratos Wistar pesando entre 250-300 gramas foram expostos a isquemia de 2 min, 10 min, 2+10 min (com 24 horas de intervalo). Havia ainda um grupo Sham (apenas operados) e um grupo controle. A isquemia foi obtida através de eletrocoagulação das artérias vertebrais e oclusão temporária das artérias carótidas comuns. Quinze dias após o último episódio isquêmico, os animais foram submetidos a duas tarefas comportamentais aversivas - esquiva ativa de duas vias e esquiva inibitória - e uma tarefa não aversiva, habituação ao campo aberto. A memória foi inferida pelas diferenças de desempenho nas sessões de treino e teste nas três tarefas realizadas. A análise estatística dos resultados demonstrou não haver diferenças significativas entre os grupos experimentais. Desta forma, sugerimos que estas tarefas não foram capazes de demonstrar alterações de memória em ratos com perda neuronal hipocampal. Tarefas com um componente primariamente espacial serão empregadas nos próximos experimentos.

CNPq, CNPq-PROPESP, PROPESP-UFRGS, FAPERGS.